



informativo

VASSOURÃO

CONTRACS
CUT ISP

SINDILIMP-BA

Sindicatos dos Trabalhadores
em Limpeza do Estado da Bahia

NOVEMBRO 2007

Sindicalize-se!

A força do Sindilimp-BA está na união da categoria

Proteja-se contra pressões, medidas arbitrárias, perseguições e tantos outros artifícios utilizados pelos patrões. Ao sindicalizar-se você estará unido aos demais trabalhadores da categoria dispostos a ampliar as conquistas e a lutar por seus direitos! Sindicalize-se, você só tem a ganhar!

O Sindilimp-BA é a organização dos trabalhadores para lutar pela defesa de seus direitos trabalhistas, por melhores salários, pela defesa da previdência pública e para combater quaisquer medidas que atingem os direitos sociais em benefício do patronato.

A estrutura do nosso Sindicato é sustentada pela contribuição dos

trabalhadores sindicalizados. O Sindilimp-BA é dirigido por trabalhadores, eleitos diretamente pelos associados, de três em três anos. O orçamento e a prestação de contas anual são aprovados em assembléia, para a qual todos os sindicalizados são convidados a comparecer.

Para você se sindicalizar basta preencher a ficha que pode ser solicitada a um de nossos diretores ou se preferir através de sua presença na sede do nosso Sindicato.

**Não fique só! Fique sócio!
Sindicalize-se, você só tem a ganhar! e-se, você só tem a ganhar!**



Limpeza urbana é questão de saúde pública

O Sindilimp-BA está acompanhando a questão de limpeza urbana e o déficit existente na Bahia em relação aos aterros sanitários. Dos 417 municípios baianos cerca de 40 possuem aterros sanitários devidamente instalados.

Limpeza urbana deve ser tratada como prioridade e encarada como questão de saúde pública e defesa do meio ambiente. Depositar o lixo urbano em lixões é um atentado que deve ser combatido



pela sociedade, pois o impacto de resíduos sólidos não tratados é muito sério. Além de cuidar dos aterros sanitários, o poder público deve investir na educação da população, incentivar a reciclagem e estimular a defesa do meio ambiente.

Outro aspecto, para nós prioritários, é que haja valorização do trabalhador e o pagamento de salários justos além de proteção ao trabalho com equipamentos de segurança e acompanhamento da saúde ocupacional.

Nesta Edição

**Diga não à violência
contra a mulher.**

Pág. 2

**Sindicato em ação
em toda a Bahia.**

Pág. 3

**Velhos problemas na
prefeitura de
Salvador.**

Pág. 4

Editorial:

Diga não à violência contra a mulher

**Luiz Carlos Suica*



No dia 22 de setembro, comemorou-se um ano de vigência da Lei 11340/06, mais conhecida como Lei Maria da Penha. Aprovada por unanimidade no Congresso Nacional, a Lei tipificou como crime a violência doméstica e familiar contra as mulheres. Segundo levantamento parcial realizado pela Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres (SPM), durante os primeiros oito meses de vigência da Lei Maria da Penha (out/2006 a maio/2007), foram instaurados 32.630 inquéritos policiais, 10.450 processos criminais, 864 prisões em flagrante e 77 preventivas.

O Sindilimp-BA, através de seu Departamento de Defesa da Mulher e do Departamento Jurídico, está atento e solicita às companheiras vítimas de agressões domésticas ou assédio moral e sexual no ambiente de trabalho que nos procure para receber além da nossa solidariedade todos os meios para lutar contra quaisquer abusos.

A violência de gênero está enraizada na cultura, na economia, nos costumes, na moral, fez morada no imaginário das sociedades, como valor social, e precisa ser combatida com rigor.

Segundo dados da Fundação Perseu Abramo estima-se que, no Brasil, a cada 15 segundos uma mulher é espancada por um homem. A DataSenado revela que apenas 40% das mulheres denunciam o agressor, 35% das denúncias são de mulheres de até 19 anos, o álcool e o ciúme respondem por cerca de 70% das agressões e apenas 8% das mulheres se sentem respeitadas.

Hoje, o Brasil conta com cerca de 390 delegacias especializadas em delitos contra a mulher, mais de cem varas penais com atribuição de julgar delitos contra a mulher, 40 Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher e uma lei específica, a Lei Maria de Penha.

A luta de combate à violência contra a mulher é diuturna e incansável. Não admite recuos. Exige vigilância permanente em relação às conquistas alcançadas e combate sem trégua em relação a novos avanços.

***Luiz Carlos Suica é diretor do Departamento Jurídico do Sindilimp-BA**

Aeroporto atrai coisa ruim?

Parece uma sina que cerca o Aeroporto Dois de Julho mal chamado de Luiz Eduardo Magalhães: todas as empreiteiras contratadas pelo Infraero têm credibilidade duvidosa.

A mais recente, a SAIT, não recolheu o FGTS e cometeu toda sorte de abuso contra os trabalhadores.

Agora, a Infraero contratou a Conservadora Mundial para fazer a limpeza do aeroporto. Aqui é que mora o perigo. A Conservadora Mundial já deu calote nos trabalhadores na UFBA.

Para piorar, pelo aeroporto já passou também a Raveli, empresa que só deixou péssimas lembranças e horríveis recordações.

Devido à mobilização dos trabalhadores dirigida pelo Sindilimp-BA marcamos uma reunião com o gestor do contrato exigindo providências para cancelar o contrato e garantir o pagamento dos salários em atrasos e a garantia do pagamento dos termos rescisórios. O gestor do contrato garantiu o rompimento dos contratos e a retenção das faturas.

O Sindilimp-BA já ajuizou ação na Justiça do Trabalho para assegurar os direitos dos trabalhadores.

Organização se dá pela base

O Sindilimp-BA acredita que a organização da categoria deve se dar em cada local de trabalho, pela base.

Organizamos visitas à Região Sul e Extremo Sul do Estado e estamos negociando os aditivos à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) nas seguintes cidades:

- **Ilhéus: TJ Serviços Gerais Ltda.**
- **Itabuna: Macro Construtora Ltda.**
- **Mucuri: PortoCorp**
- **Jequié: Locar Saneamento Ambiental**
- **Eunápolis: Avanço Serviços Ltda.**



Sindicato em ação em toda a Bahia

• O Sindilimp-BA deu entrada em uma ação na Justiça do Trabalho para garantir os direitos dos funcionários da empresa Tecloc, em São Francisco do Conde. Graças à agilidade do Sindicato cerca de 200 trabalhadores da empresa garantiram seus direitos trabalhistas.

• Os diretores **Edson Conceição e Antonio Passos** estiveram reunidos com trabalhadores da categoria nas cidades São Sebastião do Passe, Madre Deus, São Francisco do Conde, Candeias e outras da Região Metropolitana. Os trabalhadores das empresas terceirizadas que sentem que seus direitos estão sendo lesados

devem entrar em contato com nossa subsede em Camaçari através do telefone 3622-5050.

• Ainda em Camaçari o Sindilimp-



BA esteve reunido com José Marcelino Filho, assessor do prefeito Luiz Caetano, para tratar de investimento na formação profissional e educacional dos trabalhadores além de estabelecer uma política de geração de emprego e renda. É a nossa luta em defesa do exercício pleno da cidadania.

• **Luiz Carlos Suica e Edvaldo Rocha**, membros da nossa diretoria, estiveram em setembro na solenidade comemorativa dos 25 anos da Limpec. A atividade aconteceu na Cidade do Saber, em Camaçari, e nossa presença foi para caracterizar que todas as iniciativas que beneficiem a categoria contarão com nosso apoio.

Em defesa da Saúde

Sempre repetimos que Saúde é nosso maior patrimônio e com segurança no trabalho não se brinca. O Secretário de Saúde do Sindilimp-BA, Edson Conceição, esteve presente na audiência pública na cidade de Santo Antonio de Jesus no FORUMAT promovido pela Fundacentro, Ministério Público, DRT, e demais entidades para tratar de assuntos dos produtos agrotóxicos. Vários problemas na área de saúde estão sendo encaminhados para o Cesat e demais órgão competentes para que companheiros acidentados ou com doença ocupacional tenham seus direitos respeitados e a saúde preservada.



Outra questão que nos preocupa é a qualidade duvidosa na formação de peritos do INSS. Queremos que o órgão dê uma atenção maior para o caso, pois não vamos aceitar armengue ou improvisação com a saúde do trabalhador.

Procurem o Departamento Jurídico urgente

• Os funcionários da antiga SGP, Aroldo Santana de Jesus, Jéferson Perez dos Santos, Délio Hermes da Silva e Eunides de Jesus França, referente o processo de numero 01237-2005-026-05 devem entrar em contato urgente com nosso Departamento Jurídico para entregar os seguintes documentos: número do PIS para a confecção do alvará para saque do FGTS.

• Referente ao processo de numero 00639-2005-028-05 os trabalhadores da antiga empresa SGP que estão com esta pendência judicial devem entrar em contato com o Departamento Jurídico e procurar nossa colaborada Rita.

Garanta seus direitos!

pesar

O companheiro Edvanilson dos Santos, trabalhador da empresa MOPP, que prestava serviço na área da Dow Química, sofreu uma tentativa de assalto em setembro e por conta dos ferimentos veio a falecer. Manifestamos nosso pesar e solidariedade aos parentes, amigos e colegas de trabalho do nosso saudoso companheiro.



34 anos de resistência

O ILÊ AIYÊ, primeiro bloco afro da Bahia, inicia sua história em 1º de novembro de 1974, no Curuzu-Liberdade, bairro de maior população negra do Brasil: 600 mil habitantes.

O objetivo da entidade é preservar, valorizar e expandir a cultura afro-brasileira, para isso, desde que foi fundado, vem homenageando os países, nações e culturas africanas e as revoltas negras brasileiras que contribuíram fortemente para o processo de fortalecimento da identidade étnica e da auto-estima do negro brasileiro, tornando populares os temas da história africana vinculando-os com a história do negro no Brasil, construindo um mesmo passado, uma linha histórica da negritude.

O seu movimento rítmico musical, inventado na década de 70, foi responsável por uma revolução no carnaval baiano. A partir desse movimento, a musicalidade do carnaval da Bahia ganha força com os ritmos oriundos da tradição africana favorecendo o reconhecimento de uma identidade peculiar baiana, marcadamente negra.

Com 3 mil associados, o Ilê Aiyê é hoje um patrimônio da cultura baiana, um marco no processo de reafirmação do Carnaval da Bahia.

"O Ilê é forte faz a terra até tremer, as nossas lágrimas num oceano se tornou", "Fale o que for, mas não esqueça que o Ilê é uma beleza pode crê", "Pra aqueles que nos criticam com despeito faça como nós procure alguma coisa inventar" "Da escuridão surgiu a luz, útero negro prosperidade, do negrume africano a humanidade", "O sistema tenta desconstruir lhe afastar de suas origens pra que você não possa interagir, Construir!", "Nosso sonho almejado já deu certo, eu vi palha com barro virar concreto".

O Sindilimp-BA manifesta seu apoio ao Ilê Aiyê como um símbolo de resistência da cultura negra na Bahia e no Brasil. VALEU ZUMBI!

Manifestação vitoriosa dos trabalhadores

Nos dias 22 e 23 de outubro os trabalhadores das empresas terceirizadas que prestam serviços à Prefeitura de Salvador mostraram que só conquista quem luta.

Fomos para a rua e realizamos grandes concentrações na Praça Municipal para mostrar que não aceitamos o atraso de salário de cerca de três mil trabalhadores que prestam serviços através das empresas Contacto, Conservadora Mundial e Porto Seguro, ou seja, uma crise que não foi gerada por nós não pode e não deve ser largada nas nossas costas.

Nossa ação assegurou o pagamento dos salários e sem dúvida foi uma grande vitória da categoria.

Novo governo e velhos problemas

Os trabalhadores em limpeza que prestam serviços para o governo do Estado estão enfrentando o velho problema de atraso no pagamento, em especial na área da Secretaria da Educação.

O caso mais recente foi o do atraso de pagamento dos funcionários da Organizações Bahia. Quando verificamos com a empresa a razão do atraso chegamos à triste constatação que o governo do Estado não havia quitado a fatura e os trabalhadores é que acabaram sendo penalizados.

No Teatro Castro Alves e na Uneb o problema foi com a Contactos que atrasou salários, vales-transporte e vales-refeição.

Esperamos que o novo governo não reproduza os mesmos erros das gestões passadas quando os trabalhadores sempre recebiam com atraso. Já são 10 meses da atual administração e queremos que tudo seja resolvido com competência e beneficie nossa categoria



Velhos problemas na prefeitura de Salvador

Outro lugar que usa e abusa de não pagar as empresas que por sua vez não paga os trabalhadores é a prefeitura de Salvador.

A CM (Conservação Mundial) não pagou os salários e em negociação com as Secretarias Municipal de Governo, Educação e Saúde ficou a promessa que tudo seria regularizado em no máximo dois meses. Vamos ver se dessa vez se cumpre à palavra.

Em relação à Porto Seguro a companheira Ana Angélica, Carlos, Cláudio e Suíca negociaram o pagamento dos salários atrasados, da cesta-básica e outras pendências. Chegamos a ir ao programa "Balanço Geral" na TV Itapoan para ver se a prefeitura de Salvador pagava o que deve.

EXPEDIENTE Uma publicação SINDILIMP-BAHIA Todas as matérias são de responsabilidade desta direção

VASSOURÃO

Rua Cônego Pereira, 51 - Prédio Próprio - Sete Portas - Salvador-Ba
Fones: 3389-8881 - Tel/fax: 3382-1149

Redação: Equipe Sindilimp-BA
Editoração Eletrônica: Charles Santana

